

## Relação entre percevejo-do-colmo e produtividade do arroz utilizando o conceito inseto-dias

Marcus Vinicius Santana<sup>1</sup>, José Alexandre Freitas Barrigossi<sup>2</sup>, Tássia Tuane Moreira dos Santos<sup>3</sup>, Thiago Castro e Silva<sup>4</sup>, Igor Alexandre Costa<sup>5</sup>

O número de indivíduos e o tempo de alimentação do percevejo-do-colmo [*Tibraca limbativentris* (Heteroptera: Pentatomidae)] nas plantas de arroz determina a intensidade da injúria produzida pelos insetos e, conseqüentemente, o impacto na produtividade. No entanto, para o cálculo do nível de dano econômico para esse tipo de inseto, não é considerado o tempo que eles permanecem se alimentando na cultura. O conceito de "inseto-dias" combina número de insetos e tempo que permanecem se alimentando nas plantas em uma única fórmula. O objetivo deste estudo foi quantificar a relação entre a densidade do percevejo-do-colmo no tempo e a produtividade da cultura do arroz utilizando o conceito inseto-dias. O experimento foi conduzido durante a safra de 2015/16 em condições de campo, no Município de Brazabrantes, GO, Brasil (16°26'04,39" S 49°24'00,47" O). A cultivar utilizada foi a BRS Pampeira. O delineamento utilizado foi o de blocos completos casualizados, com quatro repetições. Gaiolas (1 x 1 x 1 m) foram infestadas com 0, 1, 2, 4 e 5 casais de *T. limbativentris*. As infestações foram realizadas aos 44 e 58 dias após a emergência (DAE). As avaliações se iniciaram, logo após a primeira infestação, realizando-se semanalmente a contagem do número de insetos vivos e de coração-morto em cada parcela. A colheita foi realizada manualmente aos 134 DAE e os dados transformados em kg ha<sup>-1</sup>. Avaliou-se ainda o comprimento da panícula, número de ramificações primárias na ráquis, espiguetas cheias e espiguetas vazias por panícula. Os dados foram submetidos à análise de regressão em função do cumulativo de inseto-dias. O número de tibraca-dias variou entre 0 e 405 e a produtividade média entre 5.977 e 11.606 kg ha<sup>-1</sup>. Houve uma redução significativa na produtividade do arroz em função do número de inseto-dias, em que a regressão foi ajustada ao modelo linear. Isso pode ser explicado pelo incremento significativo no número de coração-morto por m<sup>2</sup> com o aumento de inseto-dias. Não houve efeito significativo do aumento de inseto-dias sobre o comprimento da panícula, número de ramificações primárias na ráquis, espiguetas cheias e espiguetas vazias por panícula. Portanto, os danos causados pelo percevejo-do-colmo na produtividade do arroz é de 5,2 kg/tibraca-dias por hectare.

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, Doutorando em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, mvsantana@outlook.com

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.barrigossi@embrapa.br

<sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, Mestranda em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, tassiatuane@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante de graduação em Engenharia Florestal da Universidade Estadual de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

<sup>5</sup> Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Estadual de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.